

Fratura por Estresse de 1º e 2º Arcos Costais: Relato de Caso

Os arcos costais são um local incomum de lesões por estresse, possivelmente subdiagnosticadas, que ocorrem em atividades laborais repetitivas ou em atletas, incluindo remadores, jogadores de golfe, de tênis e de beisebol.

Acredita-se que as lesões por estresse dos dois primeiros arcos costais estão relacionadas à contração repetida e em sentidos opostos dos músculos escalenos, serrátil anterior e intercostais. Esses microtraumas repetitivos resultam em microfraturas trabeculares que podem progredir para uma fratura completa.

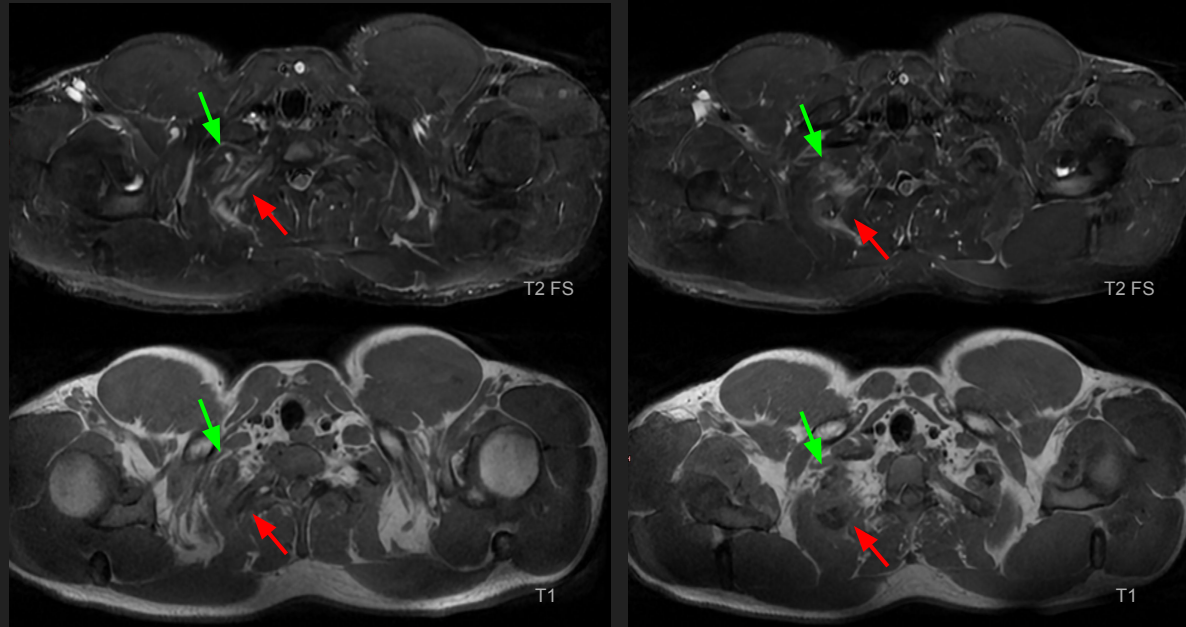
No primeiro arco costal, as fraturas por estresse podem ocorrer no sulco da artéria subclávia, junto da inserção do escaleno médio ou posterior próximo à articulação costovertebral.

O diagnóstico diferencial deve ser feito com fratura traumática, que geralmente ocorre em trauma de alta energia e se associa a outras lesões ósseas e de partes moles.

O relato de caso a seguir visa revisar os mecanismos de fratura por estresse no 1º e 2º arcos costais e demonstrar os achados de imagem na ressonância magnética (RM) e na tomografia computadorizada (TC), para que o radiologista possa sugerir este diagnóstico possibilitando o tratamento precoce e o menor tempo de recuperação do paciente.

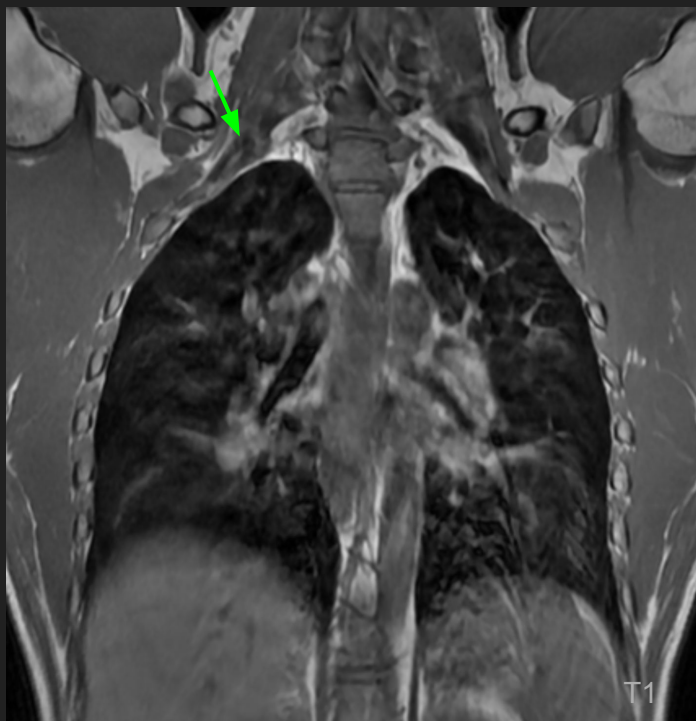
Caso Clínico

Paciente do sexo masculino, de 31 anos, queixa-se de dor de início insidioso junto da margem medial e superior da escápula à direita com piora aos exercícios de puxada e remada alta. Era praticante de musculação e judô diariamente, porém sem história de trauma significativo recente.



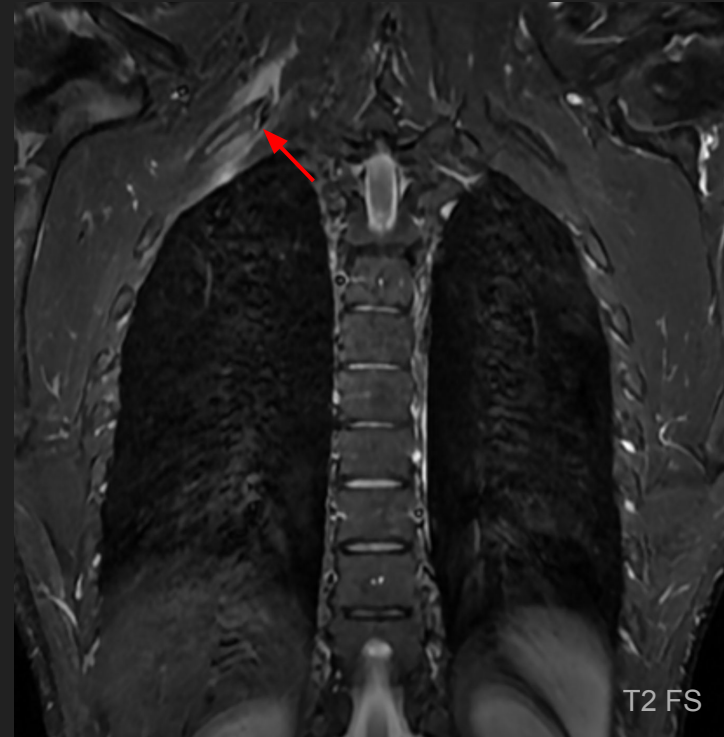
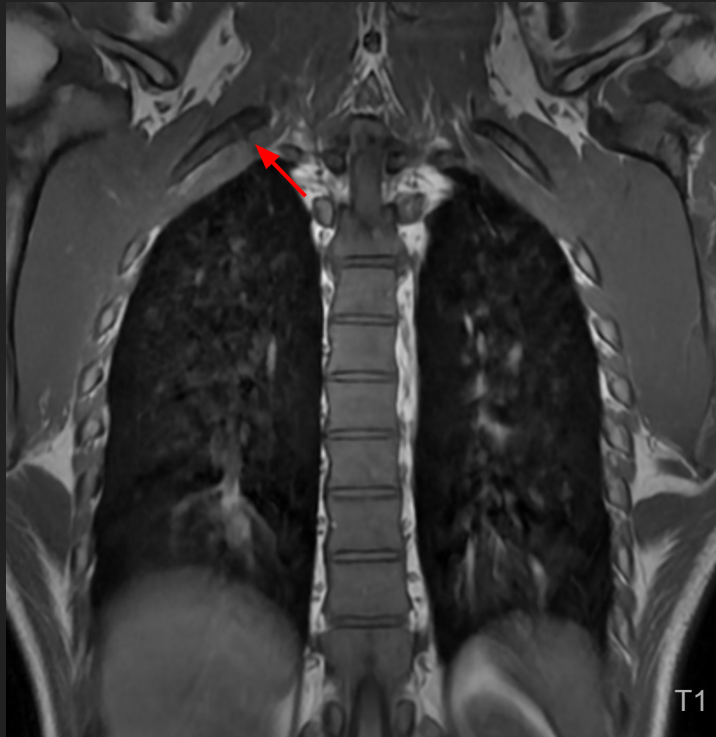
1a costela D
2a costela D

RM da parede torácica anterior nos planos axiais demonstra alteração da intensidade de sinal da medular óssea com padrão de edema no aspecto posterior do 1º e 2º arcos costais direitos, setas verde e vermelha, respectivamente.



Edema ósseo com discreta irregularidade cortical associada

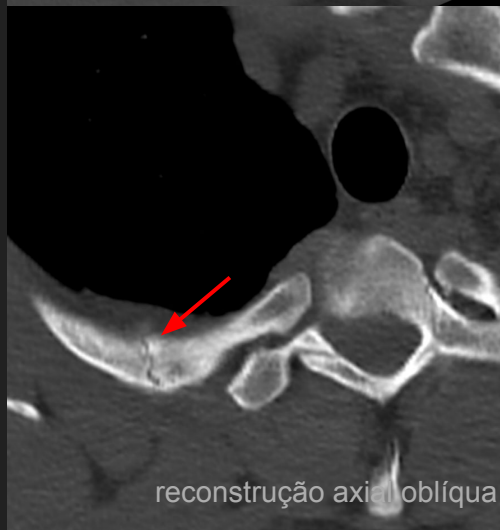
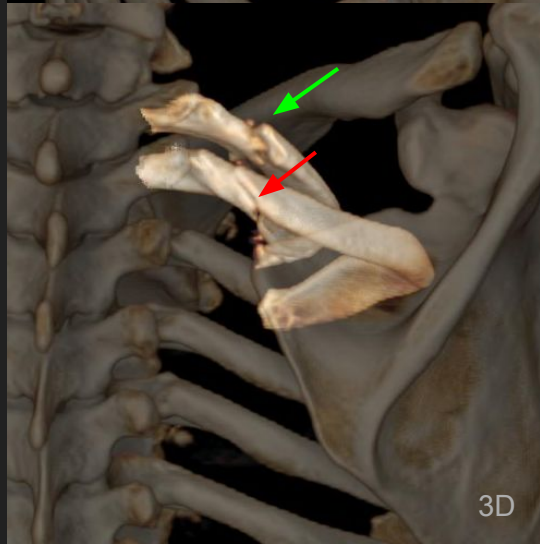
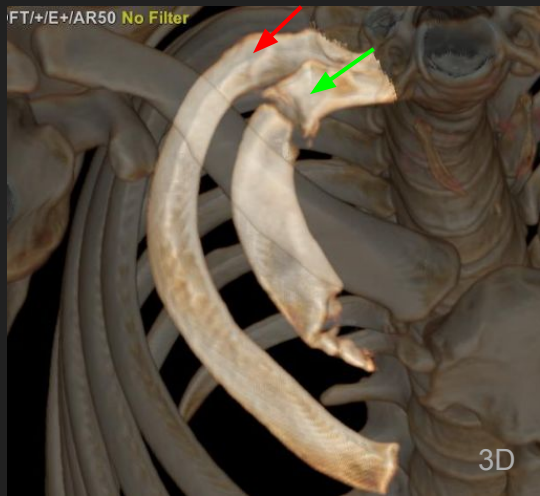
1a costela D



Traço de fratura com edema ósseo e dos músculos intercostais adjacentes

2a costela D

FT/+E+/AR50 No Filter



Foi realizada TC para complementação do diagnóstico, confirmando fratura completa do 1º e 2º arcos costais à direita.

Conclusão

A fratura por estresse em arcos costais é uma causa rara de dor torácica, mais comum em atletas.

É importante que o radiologista esteja familiarizado com esta lesão, a fim de possibilitar o diagnóstico e tratamento precoces, evitar a progressão para uma fratura completa e reduzir o tempo de recuperação.